

A UTILIZAÇÃO DO BRINQUEDO QUADRALHAÇO COMO INSTRUMENTO DE SOCIALIZAÇÃO PARA ALUNOS AUSTISTAS

*Maria Gerciane S. Alves¹ e-mail: gerciane.educ@gmail.com, Renata R. S. Santos², Josimária Dantas³, Luzia H.C. Squinca⁴.

1. Estudante de iniciação à docência da Faculdade de Belo Jardim-FBJ; [*gerciane.educ@gmail.com](mailto:gerciane.educ@gmail.com)

2. Estudante de iniciação à docência da Faculdade de Belo Jardim-FBJ;

3. Professora supervisora do PIBID, FBJ, Belo Jardim/PE;

4. Professora Coordenadora do PIBID, FBJ, Belo Jardim/PE.

Palavras Chave: Brinquedo, socialização, Autistas.

Introdução

A criança com Transtorno do Espectro Autista, (TEA) apresenta limitações e dificuldades quando comparadas a crianças “normais”, pelo fato de não haver uma participação social suficiente para que esta se desenvolva e tenha uma vida saudável. As dificuldades também se encontram no processo de aprendizagem e uma das maneiras de estimular uma melhoria, é através de brinquedos e brincadeiras tendo em vista que, a criança deficiente brinca da mesma forma que as outras diferindo apenas nos estímulos, para que não se torne um aprendizado limitado (NOGUEIRA, COSTA E PINHEIRO, 2014). Segundo Friedman (1996), o jogo e o brinquedo facilitam o processo educacional, tanto para a estruturação da personalidade como para os processos cognitivos e além de estimularem a inteligência, a atenção e a concentração, estimulam também, o desenvolvimento da linguagem e da socialização. Sendo assim, pensou-se em um brinquedo que auxiliasse além do desenvolvimento psicomotor das crianças autistas, auxiliasse principalmente na socialização das mesmas, visto que, a falta de socialização é a principal característica do Transtorno do Espectro Autista (TEA), e é uma das principais dificuldades que educadores enfrentam nas salas de aulas e nos centros de AEE. O brinquedo Quadralhaço foi criado tendo em vista a necessidade de recursos pedagógicos nas escolas para ajudar no desenvolvimento social de crianças Autistas. O principal objetivo da utilização deste brinquedo com alunos Autistas, é desenvolver a socialização.

Metodologia

O estudo teve início com a aplicação do brinquedo com o aluno Autista do 2º ano “A” para observar o seu interesse pelo brinquedo e o seu desenvolvimento psicomotor. Depois o Brinquedo foi aplicado com o aluno Autista e com mais outras três crianças do 2º ano “B” ao mesmo tempo, para verificar a interação entre a criança Autista com as demais através do brinquedo.



Figuras 1, 2 e 3: Brinquedo Quadralhaço: Visão frontal, posterior e lateral esquerda.



Figuras 4 e 5: Brinquedo Quadralhaço: Visão lateral direita e superior

Resultados e Discussão

A aplicação do brinquedo foi satisfatória, pois o aluno Autista interagiu com as outras crianças dividindo as mesmas pecinhas e brincando junto com elas. Portanto de acordo com estes resultados foi atendido o objetivo principal do trabalho, que era promover a interação entre o aluno Autista com os alunos da outra turma. Um ponto que chamou bastante atenção ao aluno Autista, foram as luzes colocadas na boca do palhaço e os braços, com os quais o aluno interagiu bastante batendo palmas e tentando abraçar o palhaço; e as rodinhas, pois o aluno segurava nos braços do palhaço e o arrastava como se fosse um carrinho. Um ponto negativo, é que dependendo da altura da criança, ela só consegue abraçar o palhaço se ele estiver em cima de uma base mais alta.

Conclusões

Através das observações realizadas com a aplicação do brinquedo, foi observado que por o brinquedo ter vários lados, várias crianças podem brincar ao mesmo tempo, promovendo uma interação social entre elas. E que além de promover a interação social, por ele possuir múltiplas funções, também pode ser utilizado para desenvolver a coordenação motora, percepção óculo manual, percepção visual, auditiva, sensorial e espacial, e a lateralidade. E pode proporcionar também a aprendizagem das horas, dos números, da rotina, das cores e das formas geométricas. Enfim, poderá desenvolver o aluno nos aspectos cognitivos, psicomotores e sociais.

Agradecimentos

Ao PIBID por oportunizar a minha participação nesse projeto tão importante de incentivo à docência, a coordenadora Josimária da Escola Sebastião José da Silva na qual faço parte do PIBID, e a professora Luzia Helena Castro Squinca.

Referências

FRIEDMANN, A. *Brincar, crescer e aprender: o resgate do jogo infantil*. São Paulo: Moderna, 1996.
NOGUEIRA, E. S.; COSTA, J.O.R.; PINHEIRO, J.P.T.M. *Transtorno do Espectro Autista na educação infantil. Trabalho de Conclusão de Curso*. São Paulo: Faculdade Método de São Paulo, 2014.